

PLANO DE ENSINO:
**FUNDAMENTOS DE
CIÊNCIAS SOCIAIS I**
1º semestre letivo de 2020

Universidade Federal de Pelotas – UFPel
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – IFISP
Curso de Odontologia – FO

Prof. Francisco E. B. Vargas

(<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/ensino>)

1. Caracterização da Disciplina:

- 1.1. Disciplina: **Fundamentos de Ciências Sociais I**
- 1.2. Unidade: Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP)
- 1.3. Responsável: Prof. Francisco E. B. Vargas
- 1.4. Curso: Curso de Odontologia (1º semestre)
- 1.5. Carga horária total: 36 horas-aula
- 1.6. Créditos: 02
- 1.7. Local/horário: Sextas-feiras, das 13:30 às 15:10 horas, sala 707, Faculdade de Odontologia.
- 1.8. Pré-requisito(s): Sem pré-requisitos

2. Ementa:

Apresentar os principais conceitos sociológicos das teorias clássicas e contemporâneas, passando também pela história das Ciências Sociais e as principais discussões sobre ciência, senso comum e critérios de cientificidade. Também será abordada a história e a sociologia da saúde com enfoque nas políticas públicas, além das abordagens sobre o corpo, a saúde e, em especial, a saúde bucal; o caráter político da dimensão da profissão de odontólogo e os limites entre mercado e saúde.

3. Objetivos:

3.1. Geral: Promover o conhecimento das Ciências Sociais, visando a compreensão de diferentes perspectivas na análise social, especialmente aquelas relacionadas à Sociologia da Saúde.

3.2. Específicos:

- Analisar as políticas públicas na área da saúde e da saúde bucal.
- Refletir sobre as ideias e os conceitos que fundamentam as ciências sociais e sua relação com o corpo, a saúde, em especial a saúde bucal.
- Aproximar os alunos sobre a situação da saúde bucal no Brasil.

4. Conteúdo Programático:

- I) Contexto de surgimento das ciências sociais e da sociologia. Ciências sociais e ciências naturais. As perspectivas sociológicas clássicas e contemporâneas.
- II) O Surgimento dos modelos de medicina social e as relações com o corpo, com a saúde e com a doença.
- III) Sociologia e Antropologia do corpo. O corpo na contemporaneidade. Modernidade, indivíduo e corpo. As políticas de saúde.
- IV) Sociologia da saúde bucal e as condições contemporâneas da saúde no Brasil.
- VI) O papel social dos profissionais da saúde.

5. Metodologia de Ensino:

As atividades de ensino se desenvolverão através de: a) aulas expositivas dialogadas; b) atividades de análise e interpretação de textos; e c) realização de seminários e apresentações orais. Ainda serão realizadas atividades de pesquisa, exposição, análise e interpretação de outros materiais pedagógicos (filmes, biografias, artigos jornalísticos, entre outros materiais culturais) e fontes estatísticas e documentais. Os discentes deverão assumir uma postura ativa no processo de ensino-aprendizagem, indagando e pesquisando, nas fontes, textos e atividades propostas, as questões e temas da disciplina. As atividades discentes compreendem a participação nas exposições e debates teóricos propostos pelo professor, na leitura dos materiais bibliográficos sugeridos, na elaboração de textos, bem como na preparação e realização de apresentações orais e seminários.

6. Critérios de Avaliação:

A avaliação será realizada tendo como base os temas e problemas fundamentais propostos pela disciplina, remetendo à capacidade dos discentes de expressar de forma lógica e coerente, na oralidade ou na escrita, sua compreensão dos conteúdos trabalhados.

A disciplina compreenderá duas avaliações principais, com 50%, cada, no peso da nota final semestral. Uma primeira avaliação, escrita, será realizada conforme previsto no cronograma da disciplina (dia 08/05/2020). Uma segunda avaliação será realizada com base em trabalhos orais e/ou escritos a serem apresentados a partir dos temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Também será considerada, no processo de avaliação, a participação dos discentes nas atividades propostas em sala de aula: debates, seminários, atividades de leitura e interpretação de materiais diversos.

7. Cronograma de Execução:

Sem.	Data	Tópico Abordado
1ª	13/03/2020	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. O que é a sociologia.
2ª	20/03/2020	O contexto histórico de formação das ciências sociais e a modernidade. Ciências Sociais e ciências naturais. Objeto e método nas ciências sociais.
3ª	27/03/2020	Perspectivas sociológicas clássicas.
4ª	03/04/2020	Perspectivas sociológicas clássicas.
5ª	10/04/2020	FERIADO
6ª	17/04/2020	Perspectivas sociológicas contemporâneas.
7ª	24/04/2020	Perspectivas sociológicas contemporâneas.
8ª	01/05/2020	FERIADO
9ª	08/05/2020	AVALIAÇÃO ESCRITA
10ª	15/05/2020	Sociologia e antropologia do corpo e da saúde. Medicina social e as relações com o corpo, com a saúde e com a doença.
11ª	22/05/2020	Sociologia e antropologia do corpo e da saúde. Medicina social e as relações com o corpo, com a saúde e com a doença.
12ª	29/05/2020	Sociologia e antropologia do corpo e da saúde. As políticas públicas na área da saúde.
13ª	05/06/2020	Sociologia da saúde bucal.
14ª	12/06/2020	Sociologia da saúde bucal.
15ª	19/06/2020	O papel social dos profissionais da saúde.
16ª	26/06/2020	O papel social dos profissionais da saúde.
17ª	03/07/2020	Avaliação final.
18ª	10/07/2020	Avaliação final. Avaliação da disciplina.

8.1. Bibliografia básica:

- ADAM, P.; HERSLICH, C. Sociologia da doença e da medicina. São Paulo: EDUSC, 2001.
- BAUMAN, Z. & MAY, T. Aprendendo a Pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- DURKHEIM, E. *Da Divisão do Trabalho Social*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 245 p.
- DURKHEIM, E. *As Regras do Método Sociológico*. 8ª Ed. São Paulo, Nacional, 1977. 128 p.
- CANGUILHEM, G. Estudos sobre la medicina. Buenos Aires: Amorroutu, 2007. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- CASTRO, Anna M. de; DIAS, Edmundo F. (Orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.
- FRAZÃO, Paulo. Tecnologias em saúde bucal coletiva. In: ciências Sociais e saúde bucal: questões e perspectivas. pp. 127-141. Botazzo, Carlos (Org.) Bauru, SP: Editora Unesp.
- GRALDO, L. Saúde, ambiente e desenvolvimento: desafios para a saúde pública. IYDA, M. "Saúde bucal: uma prática social". In: BOTAZZO, C. & FREITAS, S. F. T. (orgs.) Ciências Sociais e Saúde Bucal: Questões e Perspectivas. São Paulo: Edusc/Unesp, 1998.
- KOVALESKI, Douglas Francisco; FREITAS, Sérgio Fernando Torres de BOTAZZO, Carlos. Disciplinarização da boca, a autonomia do indivíduo na sociedade do trabalho. Ciênc. Saúde Coletiva. 2006, vol.11, n.1, pp. 97-103.
- LACERDA, A.; GUIMARÃES, M. B.; MOURA LIMA.; VALLA, V. V. Cuidado integral e emoções: bens simbólicos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- LIMA, N. et al. Saúde e democracia. História e perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. LUZ, M. Fragilidade social e busca e busca de cuidado na sociedade civil de hoje. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.
- MARX, K. & ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. 11ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005. 65 p.
- MARTINS, P. H. Contra a desumanização da medicina. Petrópolis: Vozes, 2003. 15 MARTINS, P. H.; ALEXANDRE, Kátia. A mercantilização da relação médico-paciente: crítica teórica do utilitarismo a partir do estudo sobre atendimento a família de baixa renda em hospitais públicos.
- MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996.

8.2. Bibliografia Complementar

ARON, Raymond. *As Etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. *Para que serve a Sociologia?* Rio de Janeiro, Zahar, 2015.

DURKHEIM, E. *Sociologia: Coleção Grandes Cientistas Sociais*. 5ª Ed. Juiz de Fora: Ática, 1990.

GIDDENS, Anthony. *Em Defesa da Sociologia. Ensaio, interpretações e réplicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

KUMAR, Krishan. *Da Sociedade Pós-Industrial à Sociedade Pós-Moderna. Novas Teorias sobre o Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LALLEMENT, Michel. *História das Ideias Sociológicas. Das Origens a Max Weber*. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCELLINO, Nelson. *Introdução às Ciências Sociais*. Campinas-SP: Papyrus, 1987.

MARX, K. *O Capital. Crítica da Economia Política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. 2v.

MARX, Karl. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 119 p.

MARX, K. *Sociologia: Coleção Grandes Cientistas Sociais*. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 1984. 214 p.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela Mão de Alice : o Social e o Política na Pós-Modernidade*. São Paulo : Cortez, 1997.

WEBER, M. *Sociologia: Coleção Grandes Cientistas Sociais*. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 1982. 167 p.



Apresentações dos estudantes:

- Qual é seu nome?
- De onde você é? (cidade, estado ...)
- Onde você estudou? (escola pública, escola privada ...)
- Por que você escolheu fazer Odontologia?
- Você estudou sociologia no ensino médio? Como foi essa experiência?



EXERCÍCIOS, REFLEXÕES ...



Exercício para Reflexão:

O caráter não instintivo do trabalho humano

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do Trabalho no século XX. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Citação: Capítulo 1 – Trabalho e Força de Trabalho

“O pássaro tecelão da África do Sul constrói um complicado ninho de gravetos, tendo como base uma borda nodosa de crina. Certo casal foi isolado e mantido por cinco gerações entre canários, fora do alcance de seus companheiros e sem seus materiais costumeiros para fazer ninho. Na sexta geração, ainda no cativado mas com acesso aos materiais, ele construiu um ninho perfeito, inclusive quanto ao nó da crina”. (p. 50)

Autor: Kenneth P. Oakley, “Skill as a Human Possession”, in: Charles Singer, E. J. Holyard e A. R. Hall Editores, A History of Technology, Vol. 1, . Nova York e Londres, 1954, pp. 2-3.

Tabela 4 (4093) - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por sexo. Brasil, trimestre abril-junho 2016.

População residente, População em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada, taxa de atividade e taxa de desocupação (Mil pessoas)	Total	Homens	Mulheres
População residente	205.301	99.429	105.873
%	100,0	48,4	51,6
Pessoas de 14 anos ou mais de idade	166.270	79.424	86.846
%	100,0	47,8	52,2
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho	102.384	57.616	44.767
%	100,0	56,3	43,7
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas	90.798	51.928	38.870
%	100,0	57,2	42,8
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas	11.586	5.688	5.897
%	100,0	49,1	50,9
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho	63.886	21.807	42.079
%	100,0	34,1	65,9
Taxa de participação na força de trabalho	61,6	72,5	51,5
Taxa de desocupação	11,3	9,9	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Reflexão sobre os dados estatísticos (IBGE/PNADC):

- O que os dados estatísticos apresentados na tabela anterior nos dizem sobre a vida social moderna em termos de sexo ou gênero?
- Em que medida a sociologia pode ajudar a interpretar esses dados?